

Governo de Minas realiza 5ª Conferência Estadual de Políticas Públicas para Mulheres

Ter 26 agosto

Com escuta ativa e construção coletiva, Minas segue avançando em defesa das mulheres. Depois de percorrer 9,9 mil quilômetros pelo estado de Minas Gerais para ouvir, propor e fortalecer as políticas públicas durante as 16 Conferências Regionais que reuniram cerca de 2.550 pessoas, chegou a hora de unificar todas as propostas aprovadas nas etapas regionais nesta 5ª Conferência Estadual de Políticas Públicas para as Mulheres. Apenas as delegadas eleitas podem participar da conferência e devem confirmar a inscrição preenchendo o formulário enviado pelo e-mail 5conferenciaestadualdamulhermg@gmail.com.

A etapa estadual marca um avanço histórico e acontece em Belo Horizonte, nos dias 26, 27 e 28/8, com a expectativa de participação de 750 delegadas. O tema deste ano é “Mais democracia, mais igualdade e mais conquistas para todas”. Promovida pela [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#), pelo Conselho Estadual dos Direitos da Mulher de Minas Gerais e pelo Instituto Periférico, a conferência vai eleger as 178 representantes mineiras que levarão as propostas para a etapa nacional, em Brasília.

A secretária de Estado de Desenvolvimento Social, Alê Portela, destaca a importância da retomada das conferências após quase dez anos para a construção, ampliação e aperfeiçoamento das políticas públicas para as mineiras. “A expectativa do [Governo de Minas](#) é ouvir as mulheres e colocar em prática as propostas votadas nas etapas regionais, bem como acolher a diversidade das propostas na Conferência Estadual e chegar ao encontro nacional com união e representatividade”, afirma a secretária.

Para Bárbara Ravenna, presidenta do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher de Minas Gerais (CEM-MG), a etapa estadual é a consolidação das propostas que as mulheres fizeram ao longo do processo e é também grande encontro com a pluralidade das mineiras de todas as regiões do Estado. “Nossa expectativa é alta depois de dez anos sem conferências. Esperamos debates qualificados, propostas usadas e viáveis que enfrentem as desigualdades e tragam soluções concretas para os desafios do cotidiano”, pontua.

Na opinião da diretora-presidente do Instituto Periférico, Gabriela Santoro, as 16 conferências regionais mostraram que Minas tem muito a contribuir com escuta, diálogo, experiência e diversidade. “Certamente, as mineiras vão fazer toda a diferença na construção de um Brasil mais justo para todas com a apresentação de propostas abrangentes, interseccionais e sensíveis às desigualdades estruturais que afetam as mulheres em diferentes contextos em nosso estado”, explica Santoro.

Conferências Regionais

Com mais de 2.550 mulheres de 242 municípios reunidas durante as 16 Conferências Regionais realizadas em julho, foram unificadas dezenas de propostas e eleitas 32 delegadas representantes da sociedade civil e do poder público. As equipes organizadoras das conferências percorreram

9.900 quilômetros em cerca de 30 dias para realizar uma escuta qualificada e o mais diversificada possível.

Os 16 municípios que realizaram as Conferências Regionais foram Araxá, Almenara, Teófilo Otoni, Patos de Minas, Diamantina, Viçosa, Barbacena, Governador Valadares, Caxambu, Varginha, Januária, Pirapora, Poços de Caldas, Belo Horizonte, Mariana e Juiz de Fora. E foi isso que garantiu ampla representatividade e participação de todas as regiões do Estado, do Norte ao Sul de Minas, passando pela Zona da Mata, pelos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Região Central do Estado foi possível dar voz às mineiras.

Conferência Nacional

Após a conclusão das etapas municipais, regionais e estaduais, acontece a 5ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres (5ª CNPM), marcada para 29 e 30/9 e 1/10, em Brasília. A mobilização de mulheres de diferentes territórios e realidades demonstra a capilaridade e a força do processo democrático em curso para debater, propor e fortalecer políticas públicas voltadas à promoção da igualdade de gênero, à proteção dos direitos e à valorização da diversidade das mulheres brasileiras. Promovida pelo Conselho Nacional dos Direitos das Mulheres (CNDM) e pelo Ministério das Mulheres, a Conferência Nacional tem como tema "Mais democracia, mais igualdade, mais conquistas para todas".

Projeto Mulheres de Minas

Fruto de um convênio que abrange a realização das Conferências Regionais, da Conferência Estadual e da participação das delegadas mineiras na Conferência Nacional, o projeto Mulheres de Minas também prevê a produção de materiais educativos, além da publicação de um relatório das conferências. A realização das conferências está a cargo do Instituto Periférico e conta com a organização do Conselho Estadual da Mulher de MG e do Governo de Minas, por meio da Sedese, e parceria da [Codemge](#).